

PENSAMENTO

A inveja é um crime. Todavia,
há quem inveje a dor alheia,
porque ela passa mascarada.

FORJAZ SAMPAIO

Os fracos também vencem fortes

DATA tristemente memorável o dia 9 de Abril de 1918 para quem a viveu entre os horrores da conflagração mundial, que durou quatro anos, que mais pareceram quatro séculos. Recordo sem saudades essa data, que me fez acreditar que *dos fracos... também reza a história.*

Assisti a cenas das mais emocionantes, capazes de arrancarem lágrimas aos indivíduos mais sisudos, mais indiferentes a toda a espécie dos mais emocionantes dramas.

Homens — velhos e novos marinheiros — que cegaram, ficaram mutilados, e outros que endoideceram na minha companhia, quando durante o período em que Portugal se manteve em guerra ao lado dos aliados cruzaram os mares em todas as direcções.

Nesse memorável dia, o mar da mancha, separando a França da Inglaterra, estava com as suas vagas muito altas, chegando quase a cobrir os mastros do meu navio.

O vento soprava tempestuoso — com a força 11 da Escala de Beaufort, enquanto a quilha do meu navio rompia a custo essas águas manchadas de sangue e destroços de navios boiando à superfície.

Na mártir França travava-se a batalha de *La-Lys*. O troar forte dos canhões chegava até nós, enquanto no espaço, entre nuvens da cor do chumbo já gasto, sobrevoava a aviação aliada e a aviação alemã. A metralha no ar, com os aviões em lutas fuzilava como relâmpagos,

enquanto por vezes era lançada sobre os navios que cruzavam o mar nesse dia.

Muitos dias antes deixamos Buenos Aires, começando a ser combolados três dias antes de nos aproximarmos do Canal da Mancha, a caminho de Londres. Largámos o comboio de navios no dia 8 de Abril de 1918.

O meu comandante, distinto oficial e valente lobo do mar, encontrava-se doente, retido no seu beliche, assumindo eu o comando depois de lavrada uma acta assinada pelos principais da equipagem.

O troar dos canhões apavoravam-nos; e conforme sabíamos através da T. S. F. os combates em *La-Lys* tomaram proporções gigantescas, enquanto os nossos oficiais e soldados ao lado das tropas aliadas faziam prodígios de autênticos heróis de epopéia.

O temporal no mar da Mancha não diminuía, não nos dando sequer disposição nem tempo para nos alimentarmos.

Lá no alto, a aviação redobrava de fúria, tanto da parte dos aliados como da parte dos alemães, enquanto estes lançavam montões de metralha que caía próximo do meu navio e mais alguns que navegavam naquelas águas.

Uma vaga mais violenta espatifou duas baleeiras do meu navio e parte do espardeque onde se apoiavam; restavam-nos duas jangadas e as bolas salvavidas. Envergámos os cintos de salvação, e de súbito um submarino boche saiu à superfície das águas.

Começou a luta feroz entre

PELO
Capitão Mantas Massano

um anão que era o meu navio, e um gigante que era o submarino alemão. O meu comandante, que mal se podia sustentar de pé, saía do seu camarote, e mesmo nesse estado queria fazer das suas fraquezas forças.

Não consenti, mesmo sem o querer desrespeitar, que se expusesse a tamanho perigo, e confiou em mim a continuação da luta. Um dos meus artilheiros da peça de popa atirava, quase às cegas, metralha sobre o submarino, mas deste partiu maior chuva de metralha que estacelou as pernas do meu artilheiro e de um marinheiro que se encontrava junto dele. Embora com os meus nervos desmarcados, e com os tímpanos doentes devido ao forte roncar dos canhões em *La-Lys*, não desanimei lembrando-me de que era necessário defender a bandeira portuguesa que à popa flutuava ao vento duro e defender também os galões que ostentava na minha farda.

O costado do meu navio estava esburacado em vários lados, o mesmo sucedendo ao submarino boche. A minha raiva subiu ao rubro, apesar de saber que era um Zé-ninguém e um pigmeu ante um atleta.

Por acaso ou por milagre, perto do submarino boche ergueu-se à superfície um submarino inglês, e depois de um feroz combate, o submarino alemão foi abatido. Se assim não sucedesse, o meu navio seria abatido e com ele toda a sua equipagem! Respirei mais fundo e só então pude ver o miserável estado dos meus feridos, que choravam mais de raiva do que de dores. Livres do inimigo navegámos

O Turismo e a sua força económica

Não constitui, certamente, novidade a afirmação de que o Turismo é hoje uma autêntica força económica que nenhum país deve ou pode desaproveitar.

Assistimos, constantemente, aos esforços de governos responsáveis no sentido de valorizar os motivos turísticos de regiões quantas vezes sem quaisquer condições para atrair sequer os próprios naturais.

Ora, no nosso País, acontece precisamente o contrário. Quer em riqueza paisagística, quer em quaisquer outros mo-

tivos (monumentais e históricos), podemos afirmar que possuímos tudo o que é necessário para atrair os visitantes.

Um clima especialmente ameno, um Sol maravilhoso, uma paisagem idílica, uma bondade natural do nosso povo que a ela adita uma simpatia e gosto de receber verdadeiramente inigualável, já tornaram Portugal desejado de muitos milhares de estrangeiros que nos têm visitado.

A tudo o que possuímos de natural e de belo — e que muito é — acrescem as estruturas hoteleiras autenticamente com categoria e valor.

Tem sido louvável o esforço das entidades oficiais que aos problemas do turismo se dedicam no sentido de dotarem o nosso País de tais estruturas por modo a podermos receber condignamente todos os que nos procuram — e que são cada vez mais.

Aproxima-se o dia consagrado ao turista, em Portugal, este ano marcado para o próximo dia 25 de Abril e, nesse dia, todos os turistas que se encontram em Portugal vão ser alvo de especiais amabilidades a somar àquelas que costumam receber de todos os portugueses.

Trata-se de uma confirmação das virtudes especiais do nosso povo, da sua maneira galharda e fidalga de receber sendo, também, uma oportunidade para demonstrarmos as nossas reais possibilidades neste tão importante sector.

Por outro lado, a riqueza da gastronomia portuguesa e a soberana especialidade da

Continua na 2.ª página

Factos irrefutáveis

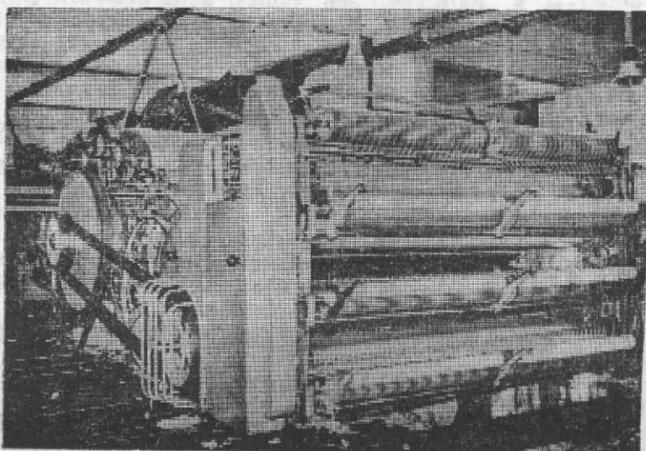
É frequente ouvir dizer, com ares de certeza, que já não há pobres. Mera ilusão. Mas, quem o pronuncia? O cruel, o insensível no sofrimento do seu semelhante.

Se tivesse acabado a pobreza, era, de facto, o supremo ideal, mas tal ainda não aconteceu desventuradamente. Infelizmente, por enquanto, existem muitos pobres. Há pobres que divagam pelas ruas esmolando e outros que não vão para a rua mendigar por vergonha.

Estes, os envergonhados, sofrem a sua pobreza em silêncio no covil em que vegetam e, quando são conhecidos como tal, aparece-lhes sempre um coração bondoso, uma alma nobre e caridosa a dar-lhes o seu óbolo. Abençoados sejam esses altruístas obreiros da caridade.

Mas há ainda o abastado ou remediado que, pobre de sentimentos, procede de tal maneira que o vulgo alcunha de miserável. Parece incrível nesta quadra de tamanha evolução. É a infelicidade.

FREI



MACAU

A industrialização de Macau prossegue em ritmo crescente, correspondendo cada vez mais aos anseios da província e às necessidades da exportação.

Na gravura, pormenor de uma fábrica de tecidos em plena laboração, uma das indústrias de maior expressão no conjunto da economia do território.

JEAN CABELLEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 23719 - AVEIRO
(Porteiras da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

A última reunião camarária presidida pelo Dr. Artur Alves Moreira

Terminou o seu segundo mandato como presidente da Câmara Municipal de Aveiro o Sr. Dr. Artur Alves Moreira, que pediu escusa de permanecer naquelas funções, a que durante oito anos se devotou.

O governador civil do distrito, ao anunciar o propósito do presente presidente da Edilidade de não continuar, releveu a sua vasta obra, considerando esse período de oito anos como um dos mais fecundos para o progresso do concelho de Aveiro, cuja nota publicámos a semana passada.

Demonstração do mesmo reconhecimento recebeu o Sr. Dr. Artur Moreira, no decorrer da última reunião camarária a que presidiu no dia 6 do corrente. Nela lhe prestaram homenagem, quer o vice-presidente, Dr. José Luis Cristo — que entra no exercício da presidência, enquanto esta se mantiver vaga — quer os vereadores.

Idênticos sentimentos lhe manifestaram os dirigentes da Companhia Voluntária de Salvagem Pública «Guilherme Gomes Fernandes» — Bombeiros Novos — dos quais foi intérprete o Sr. Dr. David Cristo, pelo caminho diligente que dispensou nos assuntos da benemérita corporação, em especial para que venha a ser dotada da nova sede de que necessita; elementos directivos do Sport Clube Beira-Mar e do Coral Vera Cruz; a direcção do Clube dos Oalitos.

Igualmente, no final da reunião lhe significaram o reconhecimento da zona rural do concelho, pelos melhoramentos que esta lhe fica devendo, os membros das Juntas de Freguesia.

Comparticipações no valor de 5 000 contos

O presidente cessante, após os agradecimentos que dirigiu aos seus colaboradores nessa derradeira reunião, afirmou a sua satisfação por poder sair com a certeza de não ter atalçoado a sua missão, e os compromissos que assumira expressamente ao ser empastado do cargo. Satisfeito a consciência tranquila, pois nunca regateara os seus esforços, nem sacrificara os ditames do recto procedimento a quaisquer conveniências que não fossem as do interesse geral. E se não alongou quanto a população do concelho e ela própria desejava, realizou quanto, dentro das limitações em que se verifica a administração municipal, lhe foi possível, mas deixava equacionadas e programadas algumas das mais prementes aspirações concelhias.

Durante a última reunião a que presidiu, o Sr. Dr. Artur Moreira pôde ainda comunicar, com novo regozijo, que pelo governador civil do distrito lhe tinham acabado de ser anunciadas participações, no valor global de mais de 5 000 contos, para diversas obras, em que pusera toda a sua solicitude de orientação e promoção.

Comunicou ainda a Edilidade que fora já aprovado o projecto para a construção do edifício destinado ao Instituto de Tecno-

logia Electrotécnica dos C.T.Y., a entregar na Faculdade de Tecnologia da futura Universidade de Aveiro, e que ficará implantado em terrenos já pertencentes àquela empresa pública, situados entre a Rua de Ilhavo e o Cemitério Sul.

Segundo adiantou, a primeira fase desse grande bloco de edificação deverá ficar concluída no último trimestre do corrente ano, e assim o referido Instituto deverá já entrar em funcionamento no próximo ano lectivo.

Melhoramentos na zona rural do concelho participados para breve realização

Conforme referimos, o presidente da Câmara cessante, Sr. Dr. Artur Alves Moreira, na última reunião da edilidade a que presidiu, teve ainda a satisfação de poder comunicar à vereação, que lhe fora transmitido pelo governador civil do distrito, haverem sido concedidas diversas participações, para obras do avaliado montante de mais de 8 500 contos, para várias importantes obras concelhias, pelas quais havia feito as suas esmerçadas diligências.

Essas participações abrangem, além de um edifício para a sede da Junta de Freguesia de Requeixo, 1 475 contos, mais os seguintes empreendimentos, orçados nas importâncias que se indicam:

- Arruamentos em Vilar (cerca de 990 contos); pavimentação das ruas do Cabo e Direita, na povoação de Horta, freguesia de Eixo, 470 contos; pavimentação das ruas de Lameiro e Cilhas, 510 contos; acesso à nova escola de Cacia, 314 contos; reparação da E.M. 586, laço entre a E.N. 109 e a E.N. 335, em Aradas, 925 contos; reparação da E.M. 631 entre a E.M. 1506 e Vilarinho, na freguesia de Cacia, 289; pavimentação da Rua do Barreiro na Póvoa do Paço, 688 contos; reparação dos acessos à povoação do Paço, freguesia de Ergueira, 680 contos; reparação da E.M. em Cacia, 774 contos; pavimentação da ligação da E.M. 1508 à E.N. 109 e E.M. 584, na periferia da freguesia urbana de Ergueira, 651 contos; reparação da rua de Ramal (2.ª fase), da Costa do Valado, 140 contos; pavimentação do C.M. 1520, entre a Oandara e a E.N. 235, em Olivairinha, 220 contos; reparação da travessa do Mareo, em S. Bernardo, 268 contos; reparação da E.M. 583, à Igreja de São Paio, em Requeixo, 126 contos; pavimentação do C.M. 1527, da E.M. 585, na Póvoa do Valado, 706 contos; pavimentação da rua da Capela, no Carregal, 314 contos; a reparação da rua da Lagoa, na Talpa, 240 contos.

Foi resolvido pôr a concurso a generalidade das obras referidas dentro de cerca de dois meses.

Diversas notícias

Posse do novo Comandante dos Bombeiros Novos

No dia 6 do corrente, à noite, realizou-se com invulgar concorrência o acto da posse do primeiro comandante da Companhia de Salvagem Pública «Guilherme Gomes Fernandes», denominada «Bombeiros Novos». Para o cargo foi escolhido o Sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, director do Porto de Aveiro e já presidente da Assembleia Geral daquela corporação.

Ao acto presidiu o governador civil, Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que estava ladeado dos Srs. Eng.º Manuel Gonzalez de Queiroz, vice-presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Moreira, presidente da Câmara Municipal; coronel João Dias dos Santos, comandante militar; capitão-piloto aviador Calado, em representação da Base Aérea; presidentes da Junta Autónoma de Porto, do Clube dos Oalitos e do Rotário Clube, da Prevenção de Incêndio nas Florestas, dos Bombeiros Velhos, Comandante da D.C.T. e patrão-mer da capitania e outras entidades.

Aberta a sessão, o secretário da Direcção leu a correspondência recebida a propósito daquela posse, bem assim o termo de posse do novo comandante, que este assinou em seguida.

No uso da palavra o Dr. David Cristo, presidente da Direcção, leu elogios ao novo comandante, lembrando que aquele já ocupara iguais funções nos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo de 1962 a 1963.

Em seguida, o Sr. Eng.º Oliveira Barrosa agradeceu a presença das autoridades e dos representantes da imprensa, afirmando depois integrar-se denodadamente na causa dos bombeiros, onde foi chamado a desempenhar um papel constante e activo.

Encerrou a sessão o Sr. Governador Civil, que referiu ao esforço de todas as corporações do distrito e apoiou que lhes sejam concedidos todos os benefícios, por imperativo da justiça devida.

No fim foi servido um bebereite ao pessoal da corporação e muitos convidados.

Primeiro aniversário da Galeria Convés

Em comemoração do 1.º aniversário de abertura, no Cais dos Botelhos, desta cidade, da Galeria Convés — que, em apenas um ano já desempenhou, quer renovando contactos com artistas de nome ilustre, quer revelando valores, uma acção muito prestimosa de divulgação — está em patente ao público, até ao dia 20 do corrente, uma exposição dos mais recentes trabalhos de Zé Penicheiro.

Artista de reconhecidos méritos, radicado em Aveiro, e integrado fundamente no espírito e na compreensão de que caracteriza mais vivacamente a terra e a gente desta região, Zé Penicheiro assinalará, assim, o aniversário da galeria, que viu sob a sua orientação e constituiu, noutro aspecto, também uma única demonstração, prestimosa, das suas capacidades artísticas e de organização, da maneira mais apropriada — na sua galeria com os trabalhos seus.

«Ralis» de Santa Joana e de Aveiro

Em resposta a uma consulta que, sobre o assunto, lhe foi formulada pela Direcção-Geral de Viação, a municipalidade delib-

ROTOR RELÓGIOS FAMOSOS

Alta resistência e precisão
Modelos lindíssimos

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Carteira Elegante

Dr. José Maria Caetano de Matos

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues de Matos e seu filho sr. José Maria Rodrigues de Matos, o literato em Coimbra, esteve de passagem na Quinta de Lourdeiro no dia 2 do corrente, dando-nos o prazer da sua visita na nossa redacção o sr. Dr. José Maria Caetano de Matos, delegado de Saúde em Ponta Delgada (Açores).

Este distinto clínico, que no seu tempo de estuário na Universidade de Coimbra, passou grandes períodos de férias na Quinta de Lourdeiro, de onde era natural e seu pai — José Maria Caetano de Matos (o Calado) —, não esquece a nossa terra e sempre que vem ao Continente — quase todos os anos — aqui o temos a matar saudades e a visitar a família que ainda aqui tem — a sua prima sr.ª Teciá Dias de Matos, que pagou a assinatura do nosso jornal de aquele médico de ano de 1972.

Agradecemos-lhe o penhorante visita e já os esperamos no próximo ano.

CASAMENTOS

Na Igreja paroquial de Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Augusta de Oliveira Lopes, de 19 anos, filha do sr. António Augusto Lopes Novo e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Vaz de Oliveira, moradores na rua Vasco de Gama, em Cacia, com o sr. Manuel Maria Santos Abreu, de 21 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Alice dos Santos Almeida, de Angeja.

Foram padrinhos o sr. Lourenço Maia e sua esposa sr.ª Isaura Emilia Fernandes Costa Maia, residentes em Cacia.

O cortejo nupcial foi constituído por 23 automóveis, todos de família e pessoas amigas.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um leito banquete em casa dos pais da noiva a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amistosa confraternização.

Na «corbille» dos noivos estiveram expostas muitas e valiosas prendas que lhes foram oferecidas.

Também na Igreja da nossa freguesia se realizou no último domingo o enlace matrimonial da menina Maria Eduarda Guedes Amaro, de 18 anos, filha do sr. Agostinho Rodrigues Amaro e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Guedes, moradores na rua Amadeu do Vale, em Cacia, com o sr. César Marques Branco, de 25 anos, filho do sr.ª Ermelinda

reunir aquela entidade que não só dá a sua assistência, mas concede o seu patrocínio ao «II Rali-Aveiro» que terá realização simultânea, como já sucedeu no ano passado, com o «I Rali de Santa Joana Princesa».

Estas provas automobilísticas que se pronunciam, de novo, com avaliado número de inscrições, entre as quais alguns nomes mais conhecidos neste género de competições, efectuar-se-ão no primeiro fim-de-semana de Junho próximo.

Os respectivos cartazes de propaganda já começaram a ser afixados e distribuídos por diversos pontos do País.

«Dia do Turista»

Concluído da 1.ª página

viticultura nacional, estarão à prova, prova antecipadamente ganha concerteza.

O «Dia do Turista» que vai de novo comemorar-se em Portugal deve ser, uma vez mais, uma autêntica jornada de propaganda que envolva e reclame todas as virtudes turísticas do nosso País.

Como nos anos anteriores, as celebrações deste ano decorrerão sob o signo da flor, como símbolo da amizade e expressão da tradicional hospitalidade portuguesa.

Com sorrisos, flores e simpatia, ganharemos certamente a cruzada do turismo que representa tão grande interesse e se reveste de grande valor para a economia nacional.

S. N.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 20-4-1973:

1.º prémio	15673
2.º " "	14323
3.º " "	2835

A «ajuda» da Pátria (18.000 contos), foi vencida no Porto, em escaleta; o 2.º prémio (2.000 contos), no Montijo; e o 3.º (300 contos), em Lisboa.

Padaria e Mercaria

Vicentina - no seu Póvoa do Brande - Padaria, Mercaria e Docaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Tem habitação e garagem. Também se pode vender o prédio. Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

Marques Mendes e de seu filho, marido João Rodrigues Branco, de Aveiro.

Foram padrinhos o sr. Lúcio Gomes de Costa, industrial, chapelleiro em Aveiro, e sua esposa sr.ª D. Maria Paulina de Cruz Almeida Costa.

E na Igreja paroquial de Soalhães, concelho de Marco de Canaveses, também se realizou no domingo, dia 15 o casamento do sr. Manuel de Silva Cunha, de 23 anos, industrial, filho de Armando, de Cacia, filho de falecido Manuel Mendes do Cunha e de sr.ª Maria de Silva Quaresima, com a menina Maria Aldina Pereira Arcaea, de 20 anos, filha do sr.ª Maria Idalina Pereira Arcaea, do lugar de Eiró, da freguesia de Soalhães, e sua mãe, sr.ª

Para assistir a este casamento, deslocaram-se de Cacia numa camioneta 38 pessoas de família do noivo e amigos.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

NA REDACÇÃO

Aprevedendo a visita por uns dias em Angeja, vieram à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, breves que muito agradecemos, o nosso amigo sr. Elias Lopes e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Lopes, industrial de padaria em Alcanena, que pagaram a assinatura do nosso jornal dos anos 1971/72.

Carrilhões de Avé-Marias

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

DE LOURE

SALÃO DE CULTURA E RECREIO

No «Ecos de Cacia» de 24 de Março último, publicamos uma lista de nomes de benfeitores que contribuíram com as suas dádivas para ajuda das obras de salão da Associação dos Amigos das Escolas de Loure. Na semana seguinte, em 31 do mesmo mês, tornámos público os nomes dos indivíduos e firmas que ofereceram madeiras e materiais de construção para a edificação do nosso Salão de Cultura e Recreio. E hoje continuamos a mencionar mais os seguintes donativos recebidos:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes names like António Rodrigues Lopes (2.ª oferta) - Loure for 7.920\$00, J. L. M. (2.ª oferta) - Loure for 70\$00, etc.

A transportar . . . 8.960\$00
Agradecemos, A Comissão

De Taboeira

Falecimento. - Conforme noticiámos na penúltima semana, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª Rosalina Nunes Crespo, de 77 anos, viúva há 14 de Manuel Marques da Silva, deste lugar.

Era mãe do sr. Manuel Marques da Silva, empregado de panificação em Lisboa, casado com a sr.ª Rosa Marques Ferreira; e das sr.ªs Maria de Assenção Nunes da Silva, casada com o sr. José Fernando Martins; e Izemónia Nunes da Silva, casada com o sr. António Oliveira Fernandes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação das duas irmãs, das locais e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos alguns bouquets e coroas, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Baptizado. - No dia 8 do corrente, foi baptizada na Igreja paroquial de Esgueira uma filha do sr. Manuel Mota Megalhães e da sr.ª Maria Fernanda Fernandes da Silva, deste lugar.

A recém-nascida recebeu o nome de Maria Manuela, sendo padrinhos a sua tia Maria de Jesus Fernandes e o avô sr. Manuel dos Anjos da Silva, empregado na Celulose.

Doentes. - No hospital de Aveiro, o sr. Manuel Marques Ferreira, deste lugar, sujeitou-se a uma operação a um joelho, para lhe serem retirados os parafusos que o ano passado lhe foram aplicados numa intervenção cirúrgica de urgência, devido a uma queda.

Tem estado de cama, bastante doente, a sr.ª Maria Rosa Marques de Bastos, esposa do sr. António Simões Maia, empregado na Metalurgia Casal.

Também tem estado de cama, por ter-lhe caído uma charrua sobre um pé, sofrendo várias equimoses, a sr.ª Sara de Oliveira Matos, esposa do sr. João Maria Fernandes.

Desejamos-lhes um breve e completo restabelecimento.

Para o Ultramar. - Seguiu em missão de soberania militar para o Ultramar o sr. António Gonçalves Pereira, gente do sr. Malaquias Marques Nogueira.

De Esgueira

Festas à Senhora do Alamo. - Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, vão realizar-se nesta localidade os tradicionais festejos em honra da Nossa Senhora da Piedade (Nossa Senhora do Alamo), com o seguinte programa:

DIA 28 - Às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos, seguido a Banda de Pinheiro e os conhecidos «Litipiros» a percorrer as ruas na recolha de donativos.

DIA 29 - Às 9 horas, salva de foguetes e arruada pela Banda de Pinheiro; às 12 horas, missa solene e sermão; às 16 horas, entrada da Banda Amizade, de Aveiro; às 17 horas, será rezado o terço, sendo em seguida a Procissão; das 21 até à hora regulamentar, arraial nocturno com dois conjuntos; e às 24 horas, sessão do fogo de artifício.

DIA 30 - Às 9 horas, a Banda de Pinheiro percorrerá as ruas; de tarde, entrega dos ramos aos mordomos para 1974 e vários divertimentos; às 21 horas, início do último festival, abrilhantado por dois conjuntos; no fim uma descarga de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduros.

Falecimento. - Em S. Pedro do Sul, onde residia, faleceu a sr.ª D. Amélia da Silva Reis, de 87 anos, esposa do nosso amigo sr. João dos Reis, industrial de padaria naquela localidade.

Os restos mortais da saudosa extinta foram trasladados para Esgueira, sendo sepultados no cemitério local.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores.

Ao desolado viúvo e restante família enlutada enviamos sentidas condolências.

Posto de frutas. - Foi instalado na Rua General Costa Casale, à entrada do Largo dos Aídes, um posto centralizador da venda de frutas e hortaliças, pertencente à Junta Nacional das Frutas.

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telefone 920127. Ver e tratar na mesma.

MOAGEM

Trespasa-se ou aluga-se em Taboeira, muito afreguezada. Tratar com Malaquias Marques Nogueira - Taboeira.

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Assembleia Geral

No último domingo realizou-se a reunião da Assembleia Geral desta Associação, para apreciação do relatório e contas da Direcção e eleição de novos corpos gerentes.

Foi eleito presidente da Direcção o sr. Manuel Nunes da Silva. No próximo número nos referiremos a esta reunião.

Falecimento. - Em Lisboa, aonde se encontrava de visita a sua família, faleceu no dia 17 do corrente o nosso amigo sr. João Ramos, de 81 anos, aposentado dos C.T.T., viúvo da nossa conterrânea Augusta Pimenta.

O extinto era natural de Minde (Alegrens) e vivia desde que passou à reforma nesta freguesia, na sua casa da rua da Pereira.

Era pai da sr.ª D. Maria Alice Ramos Baptista, casada com o sr. José F. Baptista; e padrastra da sr.ª D. Rosa Nogueira de Andrade, casada com o sr. Mário Andrade, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, na Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Benfica.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 - CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Telef. 98194 - S. João de Loure

Festas ao S. Marcos

ALBERGARIA-A-VELHA

No dia 29 de Abril corrente, realizam-se no lugar de S. Marcos, da freguesia de Albergaria-a-Velha, os tradicionais festejos ao padroeiro, com o seguinte programa:

Às 11,30 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão com a Banda de Música de Angeja; às 16 horas, início do arraial da tarde com os conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos; e «Ferreira Júnio», do Troviscal; e das 21,30 em diante, grande festival abrilhantado pelo último destes conjuntos.

ÓCULOS DE SOL E

ÓCULOS GRADUADOS

Aviámos recettas médicas

OCULISTA VIEIRA - AVEIRO

De Sarrazola

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 34

Em 29 de Abril de 1973

Por interrupção da I Divisão, este concurso é composto de 9 jogos da II D. Divisão e 4 do Campeonato de Itália.

Table with 2 columns: Team Name and Score. Includes teams like Famalicão-Sanjoanense 1, Penafiel-Varzim 2, Lamas-Vilavense 1, etc.

CONCURSO EXTRAORDINARIO

De 29 de Abril a 3 de Maio de 1973

IV Torneio Internacional de Futebol Júnior organizado pelo Sport Lisboa e Benfica

Tal como na época passada, vai realizar-se de novo um concurso extraordinário com jogos do IV Torneio Internacional de Futebol Júnior, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica.

Table with 2 columns: Match/Team and Date. Includes matches like Cagliari-Setúbal - 29 Abril 2, Ajax-Boavista - 29 Abril 1, etc.

A entrega de apostas para este concurso decorrerá na mesma semana do concurso n.º 34.

Morada Santa Filomena

em Azurva - Vende-se

composta de cave, rés de chão, 1.º andar e seão, alpendre, garagem, dois pátios, jardim, quinta com vinha e árvores de fruto.

Dá para duas famílias. Preço 800.000\$00.

Tratar no próprio prédio com o proprietário.

Padaria

Vende-se ou trespasa-se, a 7 km. de Santarém, com boa cozedura e rendosa. Facilita-se pagamento.

Informa a Redacção.

OURO

JOIAS

PRAYAS

RELÓCIOS

ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouviveria Vilas

Rua José Estevão, 50 e Mendes Leão, 7 e 9

AVEIRO

(Rua Izolda do Comércio da Lavareira)

POPULAR Grande surtido de tecidos para Vestidos e Sapatilhas. LAMPÍOES para Vestidos e Sapatilhas. Echariz. Sempre actualizadas em Sapatilhas e Vestidos. UZAS - MEIAS GRAVATAS.

Veste Para e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 15

Telefone 2585 770

AVEIRO

PRATAS ANTIGAS E MODERNAS

OURIVESARIA VIEIRA - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

OURIVESARIA VIEIRA - AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 57848 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 588104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91108 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esgueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 28876 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço
Palminko, 66
Telef. 22328 -
AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção de «Ecos de Casa»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS.

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erupções, chagas,
orupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Visconde Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 - 1.º - LISBOA - B

Agência de Viagens

Telef. 28840 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Guspo
Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 126
LISBOA - Telef. 387087

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Tratada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Funheiro de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 e 29
Gurgel e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefona permanente 25304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapaus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliças completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armatório e Fábrica R. da Cascaqueira, 38 - LISBOA
Telef. 528008

Agente no Norte de Portugal **Otilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e varais
tipo-litográficas 183

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 - Oficina -
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Maquina mecânica de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes promotores, em limalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encargem-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparação :::: Trabalho garantido

Agência de - Telef. 28880 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

— Diz a maezinha que o pai foi
reformado! Que significa isso?
— Quer dizer que vamos aturar
e teu paizinho e debró do tempo
por metade do dinheiro!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Oacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo